



H0673

O TRABALHO DE ESTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM EM FILMES BRASILEIROS: O CASO DE “O INVASOR” E “NARRADORES DE JAVÉ”

Geovana Luzia Limpo dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Anna Christina Bentes da Silva (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar o trabalho de estilização, por parte de atores, em contextos cinematográficos, das variedades lingüísticas dos meios urbano e rural, resultante das representações destes atores das variedades em questão. Sendo assim, nosso objeto de análise é a linguagem verbal de um conjunto de atores de dois filmes nacionais: “O Invasor” e “Narradores de Javé”. Como aparato teórico, utilizamos as reflexões sobre representação social de Marková (2003), em sua releitura de Moscovici, que propõe que este tipo de representação é baseada no pensamento de senso comum, no conhecimento e na comunicação. Além disso, as discussões têm respaldo nos conceitos de variedade lingüística elaborados por vários autores do campo da sociolingüística e de estilo dialetal apresentado por Coupland (2001). Enfocamos em nossas análises os recursos lingüísticos manipulados pelos atores de forma a caracterizar as personagens dos filmes trabalhados: do filme “O Invasor”, a personagem vivida por Alexandre Borges, Giba, um engenheiro paulistano e um dos sócios majoritários de uma empresa de engenharia, e a personagem vivida por Paulo Miklos, Anísio, um criminoso/matador da periferia de São Paulo; do filme “Os Narradores de Javé”, a personagem Antônio Biá, vivida pelo ator José Dumont e a personagem Zaqueu, vivida pelo ator Nelson Xavier.

Cinema nacional - Sociolingüística - Estilização